

Comissão vai reduzir quotas de pesca

A Comissão Europeia vai reduzir as quotas de pesca para 2012 aos Estados-Membros que excederam as suas quotas em 2011. Com estas reduções, a Comissão quer reparar os danos causados às unidades populacionais que foram objeto de sobre pesca no ano anterior, assegurando assim uma utilização sustentável por todos os Estados-Membros deste recurso. Em Portugal as espécies afetadas são imperadores, biqueirão, tamboril, atum-patudo, peixe-espada preto, espadim azul do atlântico, bacalhau, abróteas, alabote da Gronelândia, arica, cantarilho, verdinho e hadejo.

Este ano, pela primeira vez, as deduções foram majoradas de 50% para os Estados-Membros que excederam várias vezes (em 2009, 2010 e 2011) a quota para a mesma unidade populacional. Se um Estado-Membro não dispuser de quotas para as unidades populacionais pescadas em excesso, os montantes podem ser deduzidos das quotas disponíveis para outras unidades populacionais na mesma zona geográfica, tendo em consideração a necessidade de evitar devoluções (a rejeição para o mar de peixes de grande valor) nas pescarias mistas.

Successões transnacionais simplificadas

Há novas regras da União Europeia para as sucessões ou testamentos internacionais. O novo regulamento – que já foi publicado no Jornal Oficial da União Europeia – vem agora fornecer um único critério para determinar tanto a jurisdição, como a lei aplicável em casos internacionais e que é o do lugar de residência habitual do falecido. Esta questão coloca-se, por exemplo, quando um membro de uma família, proprietário de bens imóveis, vem a falecer num outro país da UE.

As novas regras criam ainda um certificado sucessório europeu que vai permitir aos cidadãos provarem em toda a União Europeia a qualidade de herdeiros ou de administradores de uma sucessão, sem necessidade de outras formalidades. Isto significa procedimentos mais rápidos e mais baratos.

Relançar a construção

A Comissão Europeia quer relançar o setor da construção para que este funcione como motor para a criação de emprego e para um crescimento sustentável da economia. A nova estratégia visa estimular condições de investimento favorável (em especial no que se refere à renovação e manutenção de edifícios), incentivar a inovação melhorando as qualificações dos trabalhadores através da promoção da mobilidade, melhorar a eficiência dos recursos e proporcionar normas de conceção e projeto, bem como códigos de boas práticas para facilitar o trabalho das empresas de construção.

O setor da construção representa mais de 10% do emprego total na UE, o que significa cerca de 20 milhões de postos de trabalho, nomeadamente nas micro e pequenas empresas. A crise financeira e económica implicou uma queda de 17% neste setor entre janeiro de 2008 e abril de 2012.

Férias

A quem pode recorrer em caso de emergência médica?

Está a pensar viajar nos países da União Europeia, na Islândia, no Liechtenstein, na Noruega ou na Suíça? Se assim for, não se esqueça do seu Cartão Europeu de Seguro de Doença (CESD). O cartão pode ajudar a poupar tempo, problemas e dinheiro se adoecer ou sofrer um acidente no estrangeiro. O cartão está disponível gratuitamente junto das autoridades de saúde nacionais e garante o acesso a tratamentos urgentes nas mesmas condições e ao mesmo custo (em alguns países, gratuitamente) que as pessoas cobertas pelo sistema de saúde público desse país.

A quem telefonar em caso de emergência?

O 112 é o número de emergência único na Europa, acessível e gratuito em todo o território da UE a partir de telefones fixos ou móveis. O número, disponível 24 horas por dia, encontra-se operacional em todos os Estados-Membros da União Europeia. Este número foi também escolhido por alguns países de fora da UE, como a Croácia, o Montenegro e a Turquia.